



# Título do Documento:

Procedimentos para Atendimento de Ocorrências em Transformadores

Tipo: FECO-D-21

Norma Técnica e Padronização



<b>Tipo</b> : Norma Técnica e Padronização Página 1 de 18				
Área de Aplicação: Distribuição de Energia Elétrica	FECO-D-21			
Título do Documento: Procedimentos para				
Atendimento de Ocorrências em Transformadores	( CALA			
	CERCAL			

As sugestões deverão ser enviadas à Federação das Cooperativas de Energia do Estado de Santa Catarina - FECOERUSC:

Departamento Técnico FECOERUSC;

Grupo Revisor: edição Outubro/ 2010;

Endereço: Rodovia SC 444, km 04 Rua Linha Três Ribeirões;

Bairro: Liri;

Cidade: Içara - SC;

Cep: 88820-000;

Fone Fax: (0xx48) 3443 - 7796;

Coordenação do Programa de Padronização do Sistema FECOERUSC;

Contato e-mail: <a href="mailto:fecoerusc@fecoerusc.coop.br">fecoerusc@fecoerusc.coop.br</a> .



#### **Tipo**: Norma Técnica e Padronização Área de Aplicação: Distribuição de Energia Elétrica

Título do Documento: Procedimentos para Atendimento de Ocorrências em Transformadores



Página 2 de 18

# Entidades participantes na elaboração das normas técnicas do programa de padronização do sistema FECOERUSC

Coordenação técnica dos trabalhos: pela FECOERUSC: Eng. João Belmiro Freitas

FECOERUSC - FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS DE ENERGIA DE SANTA CATARINA

Presidente : José Grasso Comelli

Fone:(43) 3557-1131

Presidente: Adolf Hendrik Van Arragon

Gerente Administrativo : Adermo Francisco Crispim

Coordenador Programa Padronização: Eng. João Belmiro Freitas Assessor Técnico: Valdemar Venturi

Assessor Técnico: Valdemar Venturi Assistente Técnico: Evandro Reis	
CEESAM – COOPERATIVA DE ENERGIA ELÉTRICA SANTA MARIA Rua Frei Ernesto, 131 CEP: 89125-000 Benedito Novo Fone: (47) 3385-3101 Email: ceesam@terra.com.br Presidente: Marcos Persuhn	Departamento Técnico: Eng. Deonísio L. Lobo Jocemar Eugênio Filippe Leonardo Geraldo Zickuhr Silvestre Ressati
CEGERO – COOPERATIVA DE ELETRICIDADE SÃO LUDGERO Rua Padre Auling, 254 – Centro CEP: 88730-000 São Ludgero Fone: (48) 3657-1110 Email: cegero@cegero.coop.br Presidente: Danilo Niehues	Departamento Técnico: Eng. Adriano Virgílio Maurici Flavio Schlickmann Juliano Gesing Mattos Marcos José Della Justina
CEJAMA – COOPERATIVA DE ELETRICIDADE JACINTO MACHADO Av. Padre Herval Fontanella, 1.380 CEP:88950-000 Jacinto Machado Fone: (48) 3535-1199 Email:contabil.cejama@contato.net Presidente: Valdemiro Recco	Departamento Técnico: Eng. Jones Allen G. de Oliveira Eng. Tharles B. Machado Matheus Roecker Natanael Dagostin Ghellere
CEPRAG – COOPERATIVA DE ELETRICIDADE PRAIA GRANDE Rua Dona Maria José, 318 – Centro CEP: 88900-000 Praia Grande Fone: (48) 3532-6400 Email: ceprag@ceprag.com.br Presidente: Olívio Nichele	Departamento Técnico: Eng. Jackson Rovaris Aline Liska da Rocha Spido Eliane Homem de Faveri João Batista Raupp Júnior Cesar C. Kruger
CERAÇÁ - COOPERATIVA DISTRIBUIDORA DE ENERGIA VALE DO ARAÇÁ Rua Miguel Couto, 254 CEP: 89868-000 Saudades Fone: (49) 3334-3300 Email: ceraca@ceraca.com.br Presidente: José Samuel Thiesen	Eng. <i>Claudir</i> André Neuhauss
CERAL – DIS – COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA DE ARAPOTI Rua Emiliano Carneiro, 835 CEP: 84.990-000 – Arapoti-PR	Departamento Técnico: Eng. Evandro Terra Júnior Cleber José Costa

Elaborado por: Aprovado por: FECOERUSC Eng. João Beli	Data de início da vigência: miro Freitas 01/10/2010	Versão: 01/10
---	---	---------------



Tipo: Norma T	l écnica e Padronização	
Área de Aplica	ação: Distribuição de Energia Elé	étric

**Título do Documento:** Procedimentos para Atendimento de Ocorrências em Transformadores



FECOERUSC	CERGAL
CERAL ANITAPOLIS- COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA DE ANITÁPOLIS Rua Paulico Coelho, 11 - Centro CEP: 88475-000 Anitápolis Fone: (48) 3256-0153 Email: coopceral@yahoo.com.br Presidente: Laudir Pedro Coelho	Departamento Técnico: Eng. Carlos Costa Pereira Penna
CERBRANORTE – COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO BRAÇO DO NORTE Rua Jorge Lacerda, 1761 CEP: 88750-000 Braço do Norte Fone: (48) 3658- 2499 Email: cerbranorte@cerbranorte.com.br Presidente: Valdir Willemann	Departamento Técnico: Eng. Anísio dos Anjos Paes Eng. Fábio Mouro Antônio Oenning Deise Aparecida Faust Vieira Vânio Longuinho
CEREJ - COOPERATIVA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA SENADOR ESTEVES JÚNIOR Rua João Coan, 300 - Jardim São Nicolau / BR 101 - Km 195 CEP: 88160-000 Biguaçu Fone: (48) 3243-3000 Email: renato@cerej.com.br Presidente: Édson Flores da Cunha	Departamento Técnico: Eng. Luiz Felipe Rodrigues
CERGAL – COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL ANITA GARIBALDI LTDA Estrada Geral da Madre, 4.680 CEP 88706-100 Tubarão Fone: (48) 3301-5284 Email: cergal@cergal.com Presidente: Genesio Souza Goulart	Departamento Técnico: Eng. Eduardo Dal Bó Eng. Valério Mário Battisti Cirene de Fátima Castro Nunes Gisele Pickler Juliano Elias Maurício Reinaldo Mota
CERGAPA – COOPERATIVA DE ELETRICIDADE DE GRÃO PARÁ Rua Jorge Lacerda, 45 CEP: 88890-000 Grão Pará Fone: (48) 3652-1150 Email: cooperativagp@bon.matrix.com.br Presidente: Sávio Muller	Departamento Técnico: Eng. Anísio dos Anjos Paes Eng. Giusepe Pavei Furlanetto
CERGRAL – COOPERATIVA DE ELETRICIDADE DE GRAVATAL Rua Engº Annes Gualberto, 288 – Centro CEP: 88735-000 Gravatal Fone: (48) 3642-2158 Email: cergral@bon.matrix.com.br Presidente: José Grasso Comelli	Departamento Técnico: Eng. Edmundo Luiz Costa Eng. Ricardo Steiner Maxciel Neto Mendes
CERMOFUL – COOPERATIVA FUMACENSE DE ELETRICIDADE Rua Pref. Paulino Bif, 151 – Centro CEP: 88830-000 Morro da Fumaça Fone: (48) 3434-8100 Email: cermoful@cermoful.coop.br Presidente: Armando Bif	Departamento Técnico: Eng. Flávio José Comandolli Eng. Adélcio Cavagnoli Eng. Pedro Bosse Neto Daniel Barcelos João Flavia Espindola Bittencourt Josemir de Lorenzi Cancellier Marineusa Mazzorana Pacheco Samuel Cascaes Natal
CERPALO – COOPERATIVA DE ELETRICIDADE DE PAULO LOPES Rua João de Souza, 355 – Centro CEP: 88490-000 Paulo Lopes Fone: (48) 3253-0141 Email: cerpalo@terra.com.br Presidente: Nilso Pedro Pereira	Departamento Técnico: Eng. Landell Ones Michielin Edevaldo Marino Santos João da Silva Flores Renato Alexandre

Elaborado por:	Aprovado por:	Data de início da vigência:	Versão: 01/10
FECOERUSC	Eng. João Belmiro Freitas	01/10/2010	versau. 01/10



#### **Tipo**: Norma Técnica e Padronização Área de Aplicação: Distribuição de Energia Elétrica

Documento:

**Procedimentos** para Atendimento de Ocorrências em Transformadores



Página 4 de 18

CERSAD DISTRIBUIDORA - COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA SALTO DONNER

Título

do

Rua da Glória, 130 CEP: 89126-000 Salto Donner Fone: (47) 3388-0166 Email: cersad@terra.com.br

Presidente: Rogério Maas

Departamento Técnico Eng. Fernando Dalmônico Everaldo Marcarini

CERSUL - COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO SUL

CATARINENSE

Rua Antônio Bez Batti, 525 CEP: 88930-000 Turvo Fone: (48) 3525-8400 Email: cersul@cersul.com.br

Presidente: Renato Luiz Manenti

Departamento Técnico: Eng. Moacir Antônio Daniel Eng. Rômulo Grechi Adalto José Conti Cristian Mônego Evandro Carlos dos Reis Ricardo Mondardo

CERTREL - COOPERATIVA DE ENERGIA TREVISO

Rua Prof. José Abati, 588 CEP: 88862-000 Treviso Fone: (48) 3469-0029 Email: certrel@cyber.com.br

Presidente: Volnei José Piacentini

Departamento Técnico: Eng. Luciano Marcos Antunes Pinto Anselmo João Pagani Joalmir Locatelli Marcelo Possato Sérgio Luiz Rosso Tales Alberto Rosso Wagner Goncalves Cardoso

COOPERA - COOPERATIVA PIONEIRA DE ELETRIFICAÇÃO Av. 25 de Julho, 2.736 CEP: 88850-000 Forquilhinha Fone: (48) 2102-1212 Email: coopera@coopera.com.br

Presidente: Carlos Alberto Arns

Departamento Técnico: Eng. Rosemberto Resmini Eng. Jefferson Diogo Spacek Eduardo Gamba Fábio Silvano Mateus Rabelo Paulo Cesar Kammer

COOPERALIANÇA - COOPERATIVA ALIANÇA

Rua Ipiranga, 333 – Centro CEP: 88820-000 Icara

Fone: (48)3461-3200

Email: cooperalianca@cooperalianca.com.br

Presidente: Pedro Deonizio Gabriel

Departamento Técnico: Eng. Edmilson Maragno Cláudia Rosane Romualdo Alexandrino Everaldo Santo Rosso Janaina Barbosa Moneretto Pavei Mateus Búrigo Dalmolim

COOPERCOCAL - COOPERATIVA ENERGETICA COCAL Av. Polidoro Santiago, 555 CEP: 88845-000 Cocal do Sul Fone: (48) 3447-7000 Email: coopercocal@engeplus.com.br

Presidente: Ítalo Rafael Zaccaron

Departamento Técnico: Eng. Luciano Marcos Antunes Pinto Adriélcio de March Altair L. Mello Elizete Fritzen Rogério Correa Rodrigues

COOPERMILA - COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO LAURO

**MULLER** 

Rua 20 de Janeir 418 CEP: 88880-000 Lauro Muller Fone: (48) 3464-3060 Email: coopermila@coopermila.com.br

Presidente: Alcimar Damiani de Brida

Departamento Técnico: Eng. Humberto Maier Vieira

Data de início da vigência: Elaborado por: Aprovado por: Versão: 01/10 **FECOERUSC** Eng. João Belmiro Freitas 01/10/2010



<b>Tipo</b> : Norma Técnica e Padronização
Área de Aplicação: Distribuição de Energia Elétrica

**Título do Documento:** Procedimentos para Atendimento de Ocorrências em Transformadores



Página 5 de 18

FECUERUSC	CERGAL
COOPERZEM – COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DE ARMAZÉM Rua Emiliano Sá, 184 CEP: 88740-000 Armazém Fone: (48) 3645-4000 Email: cooperzem@cooperzem.com.br Presidente: Gabriel Bianchet	Departamento Técnico: Eng. Edmundo Luiz Costa Alencat Wensing Laurindo Jayson Wensing Heidemann (In memorian) Luiz Carlos Eising Marcelo Correa das Neves Ricardo Zapellini Danfenbach
COORSEL – COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL Av. 7 de Setembro, 288 – Centro CEP: 88710-000 Treze de Maio Fone: (48) 3625-0141 Email: coorsel@coorsel.com.br Presidente: Geraldo Luiz Knabben	Departamento Técnico: Eng. Pedro Bosse Neto Eng. Tadeu Luis Mariot João Paulo Fernandes Mateus May
EMPRESA FORÇA E LUZ JOÃO CESA LTDA Rua José do Patrocínio, 56, CEP: 88860-000 – Siderópolis - SC Fone : (48) 3435 8300 Email: joaocesa@joaocesa.com.br Presidente: Victor Cesa	Departamento Técnico: Eng. José Émerson Mendes Silva Felisberto Cardoso
SINTRESC – SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE ENERGIA ELÉTRICA DO SUL DE SANTA CATARINA Av. Nereu Ramos, 326 – Centro CEP: 88745-000 Tubarão Fone: (48) 3623-1233 Email: sintresc@sintresc.org.br Presidente: Henri Machado Claudino	Departamento Técnico: Eng. Flávio José Comandolli Eng. Luciano Marcos Antunes Pinto José Paulo dos Reis
SATO EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA	Departamento Técnico: Extensão SATC Eng. Ricardo Martinello Eng. Janaina Quarti Gustavo Leepkaln Dassi Sérgio Bruchchen Guilherme Manuel da Silva Rafael Cardoso Cruz Silvio Soares
SATC EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA Rua Pascoal Meller, 75 – Universitário CEP: 88805-380 Criciúma Fone: (48) 3431-7654 Email: extesao@satc.edu.br Diretora: Karoline Possamai Rosso Alves	Revisão Metodológica e Ortográfica: Patrícia Medeiros Paz  Desenho: Gerson Maximiliano Samuel Cascaes Natal Rogério Corrêa Rodrigues  Jurídico: Juliano Marto Nunco

A coordenação do Programa de Padronização do Sistema FECOERUSC agradece as pessoas que, direta ou indiretamente, contribuíram na elaboração desta Norma Técnica.

Juliano Marto Nunes

Elaborado por: Aprovado por: FECOERUSC Eng. João Beli	Data de início da vigência: miro Freitas 01/10/2010	Versão: 01/10
---	---	---------------



Tipo: Norma Técnica e Padronização	Página 6 de 18
Área de Aplicação: Distribuição de Energia Elétrica	FECO-D-21
<b>Título do Documento:</b> Procedimentos para	
Atendimento de Ocorrências em Transformadores	
	CERGAL

# PROCEDIMENTOS PARA ATENDIMENTO DE OCORRÊNCIAS EM TRANSFORMADORES



Tipo: Norma Técnica e Padronização	Página 7 de 18
Área de Aplicação: Distribuição de Energia Elétrica	FECO-D-21
Título do Documento: Procedimentos para	
Atendimento de Ocorrências em Transformadores	(77)
	CERGAL

# SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
1.1 OBJETIVO	9
2 CAMPO DE APLICAÇÃO	10
3 RESPONSABILIDADES	11
3.1 LEGISLAÇÃO	11
3.2 OBRIGAÇÕES E COMPETÊNCIAS	11
4 TERMOS E DEFINIÇÕES	12
4.1 EQUIPAMENTO DE MANOBRA	12
4.2 DESARME	12
4.3 ABERTURA	12
4.4 FECHAMENTO	12
4.5 LIGAR	13
4.6 DESLIGAR	13
4.7 PROTEÇÃO INTRÍNSECA DE TRANSFORMADOR	13
4.8 ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCO (APR)	13
4.9 DIÁLOGO DIÁRIO DE SEGURANÇA (DDS)	14
5 CONDIÇÕES GERAIS	15
5.1 PROCEDIMENTOS PRELIMINARES	15
5.2 PROCEDIMENTOS COMPLEMENTARES	15



Tipo: Norma Técnica e Padronização	Página 8 de 18
Área de Aplicação: Distribuição de Energia Elétrica	FECO-D-21
Título do Documento: Procedimentos para	
Atendimento de Ocorrências em Transformadores	

CERGAL

## 1 INTRODUÇÃO

As exigências aqui apresentadas estão em consonância com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), recomendações do Comitê de Distribuição (CODI), Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (ABRADEE) e Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

Esta Norma poderá, em qualquer tempo, sofrer alterações em seu todo ou em parte, por razões de ordem técnica, para melhor atendimento às necessidades do sistema, motivos pelos quais os interessados deverão, periodicamente, consultar a CERGAL quanto a eventuais alterações.

As prescrições desta Norma se destinam à orientação dos consumidores e não implicam em quaisquer responsabilidades da CERGAL com relação à qualidade e segurança dos materiais fornecidos por terceiros e sobre riscos e danos à propriedade, sendo que esses materiais fornecidos devem atender às exigências contidas no Código de Defesa do Consumidor (CDC).

Esta Norma é aplicada às condições normais de fornecimento de energia elétrica. Os casos não previstos, ou aqueles que pelas características excepcionais exijam tratamento à parte, deverão ser encaminhados previamente à CERGAL para apreciação.

A presente Norma não invalida qualquer outra da ABNT ou de outros órgãos competentes, a partir da data em que a mesma estiver em vigor. Todavia, em qualquer ponto em que, porventura, surgirem divergências entre esta Norma técnica e as normas dos órgãos citados, prevalecerão às exigências mínimas aqui estabelecidas.

Quaisquer críticas e/ ou sugestões para o aprimoramento desta Norma serão analisadas e, caso sejam válidas, serão incluídas ou excluídas deste texto.



Tipo: Norma Técnica e Padronização	Página 9 de 18
Área de Aplicação: Distribuição de Energia Elétrica	FECO-D-21
Título do Documento: Procedimentos para	
Atendimento de Ocorrências em Transformadores	(7/1)
	CERGAL

#### 1.1 OBJETIVO

Estes procedimentos de operação deverão ser utilizados pelos operadores de subestação da CERGAL, quando da atuação das proteções próprias dos transformadores, desligando disjuntores e, em consequência, isolando os transformadores.

Para efeito desses procedimentos são consideradas como proteções próprias dos transformadores às proteções capazes de desligar simultaneamente os disjuntores da Baixa Tensão (BT) e/ ou Alta Tensão (AT) do transformador. Existindo ou não chave de bloqueio (86) são consideradas as proteções conectadas através da referida chave.

Entretanto, o objetivo fundamental destes procedimentos é diminuir o tempo de interrupção sem submeter pessoal e/ ou equipamentos a riscos desnecessários.



Tipo: Norma Técnica e Padronização	Página 10 de 18			
Área de Aplicação: Distribuição de Energia Elé	etrica FECO-D-21			
Título do Documento: Procedimento	s para			
Atendimento de Ocorrências em Transformado	res			
	CERGAL			

# 2 CAMPO DE APLICAÇÃO

Aplica-se à área de operação da CERGAL.



Tipo: Norma Técnica e Padronização	Página 11 de 18
Área de Aplicação: Distribuição de Energia Elétrica	FECO-D-21
<b>Título do Documento:</b> Procedimentos para	
Atendimento de Ocorrências em Transformadores	
	CERGAL

#### **3 RESPONSABILIDADES**

## 3.1 LEGISLAÇÃO

- Norma Regulamentadora NR10 Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade;
- NBR 7037 Recebimento, Instalação e Manutenção de Transformadores;
- NBR 14039 Instalações Elétricas de Alta Tensão.

# 3.2 OBRIGAÇÕES E COMPETÊNCIAS

Compete aos órgãos de planejamento, engenharia, patrimônio, suprimentos, elaboração de projetos, construção, manutenção e operação do sistema elétrico cumprir e fazer cumprir este instrumento normativo.



Tipo: Norma Técnica e Padronização	Página 12 de 18
Área de Aplicação: Distribuição de Energia Elétrica	FECO-D-21
<b>Título do Documento:</b> Procedimentos para Atendimento de Ocorrências em Transformadores	CERGAL

# 4 TERMOS E DEFINIÇÕES

#### 4.1 EQUIPAMENTO DE MANOBRA

É todo Disjuntor (DJ), Seccionadora (CD) ou Religador (RL).

#### 4.2 DESARME

Abertura de equipamento de manobra pela atuação do dispositivo de proteção.

#### 4.3 ABERTURA

Passar um dispositivo de manobra da posição fechada para posição aberta, por comando manual ou automático.

#### 4.4 FECHAMENTO

Passar um dispositivo de manobra da posição aberta para a posição fechada, por comando manual ou automático.

Elaborado por:	Aprovado por:	Data de início da vigência:	Versão: 01/10
FECOERUSC	Eng. João Belmiro Freitas	01/10/2010	V 010401 0 17 10



Tipo: Norma Técnica e Padronização	Página 13 de 18
Área de Aplicação: Distribuição de Energia Elétrica	FECO-D-21
<b>Título do Documento:</b> Procedimentos para	
Atendimento de Ocorrências em Transformadores	( 747
	CERGAL

#### 4.5 LIGAR

Fazer a continuidade elétrica do circuito alimentador de uma instalação ou equipamento.

#### 4.6 DESLIGAR

Desfazer a continuidade elétrica do circuito alimentador de uma instalação ou equipamento.

# 4.7 PROTEÇÃO INTRÍNSECA DE TRANSFORMADOR

São consideradas como proteção intrínseca do transformador: relé buchholz (63), válvula alivio de pressão (20), temperatura do óleo (26), temperatura do enrolamento (49) e indicador de nível de óleo (71).

# 4.8 ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCO (APR)

Método utilizado para planejar um trabalho, a fim de identificar os riscos de acidentes e doenças ocupacionais associados a cada fase ou etapa da tarefa. Desta forma é possível desenvolver soluções para eliminar, anular ou prevenir tais riscos.

	Elaborado por: FECOERUSC	Aprovado por: Eng. João Belmiro Freitas	Data de início da vigência: 01/10/2010	Versão: 01/10
--	-----------------------------	--	---	---------------



Tipo: Norma Técnica e Padronização	Página 14 de 18
Área de Aplicação: Distribuição de Energia Elétrica	FECO-D-21
<b>Título do Documento:</b> Procedimentos para	
Atendimento de Ocorrências em Transformadores	
	CERGAL

## 4.9 DIÁLOGO DIÁRIO DE SEGURANÇA (DDS)

São reuniões informais, com duração de aproximadamente 15 minutos, realizados todos os dias antes do início dos serviços, nas quais o responsável pelo serviço orienta e prepara a equipe para o dia de trabalho, enfatizando a abordagem dos temas:

- a) exigências da empresa quanto à segurança;
- b) análise conjunta dos locais e dos riscos envolvidos na atividade;
- c) orientações sobre o uso correto dos equipamentos de proteção;
- d) outros assuntos relacionados à segurança, a organização e a limpeza.



Tipo: Norma Técnica e Padronização	Página 15 de 18
Área de Aplicação: Distribuição de Energia Elétrica	FECO-D-21
Título do Documento: Procedimentos para	
Atendimento de Ocorrências em Transformadores	( PAP
	CERGAL

## **5 CONDIÇÕES GERAIS**

#### **5.1 PROCEDIMENTOS PRELIMINARES**

Quando atuar qualquer proteção própria do transformador com ou sem a atuação da chave de bloqueio (86):

- registrar no livro de ocorrências o horário, os relés que atuaram e não cancelar a sinalização;
- 2. aplicar análise preliminar de risco;
- 3. não religar;
- verificar se houve atuação de outra proteção simultânea a atuação da chave de bloqueio (86);
- 5. verificar o aspecto da chave de bloqueio (86), observando sinais de fumaça, vestígios de danos na fiação, etc.;
- 6. observar as condições do tempo.

#### 5.2 PROCEDIMENTOS COMPLEMENTARES

Identificando atuação de proteção intrínseca, executar as seguintes vistorias no transformador isolado pela sua própria proteção:

- a) atuação de proteção intrínseca simultaneamente com a atuação do relé diferencial: acionar equipe de manutenção da CERGAL;
- b) verificar o nível de óleo do transformador: o nível de óleo deverá ser verificado mediante a observação visual do indicador de nível de óleo, normalmente instalado no tanque de expansão do transformador. Qualquer que seja o tipo de instrumento, a sua verificação é bastante fácil, pois existem marcas de níveis máximo, mínimo e normal no seu mostrador:
- c) observar a existência de vazamento de óleo: o vazamento de óleo em transformadores de força pode ser a principal fonte de redução do

	Elaborado por: FECOERUSC	Aprovado por: Eng. João Belmiro Freitas	Data de início da vigência: 01/10/2010	Versão: 01/10
--	-----------------------------	--	---	---------------



Tipo: Norma Técnica e Padronização	Página 16 de 18	
Área de Aplicação: Distribuição de Energia Elétrica	FECO-D-21	
Título do Documento: Procedimentos	para	
Atendimento de Ocorrências em Transformadores		(

CERGAL

nível de óleo, provocando atuações indevidas do relé buchholz e do indicador de nível de óleo. A verificação de vazamentos de óleo deverá ser feita visualmente, com bastante atenção, observando-se principalmente os pontos vulneráveis, tais como: juntas de radiadores, juntas do relé buchholz, registros, juntas da tampa do transformador, pontos de solda em geral e a própria superfície do tanque do equipamento;

- d) verificar a temperatura do óleo no transformador: esta verificação será também visual através da observação da posição dos indicadores de temperatura do termômetro;
- e) verificar a existência de chamuscado de faiscamento: esta verificação será visual, por meio da observação de vestígios de descargas elétricas ou de aquecimento excessivo em seus terminais através de alteração da coloração;
- f) verificar a existência de trincas ou quebras nos isoladores e buchas do transformador, para-raios e muflas: esta verificação será também visual, através da observação de vestígios de descargas elétricas ou sinais de trinca nas buchas do transformador e nos isoladores de ancoragem e suspensão, instalados no circuito;
- g) observar se existe a presença de ar ou gás no relé buchholz (63): normalmente o relé buchholz está completamente cheio de óleo. No caso de um defeito incipiente, as bolhas do gás desprendido vão subindo e se acumulando na câmara superior do relé, deslocando óleo. Uma das partes laterais da câmara do relé é provida de uma janela de vidro para verificar se ele está completamente cheio de óleo ou avaliar o volume do gás acumulado;
- h) verificar a existência de fusíveis queimados nos circuitos de comandos, transformadores de potencial (TP) e outros: os fusíveis de proteção dos circuitos de comando, sinalização e proteção existente nos circuitos de supervisão de um transformador deverão estar sempre em bom estado (não atuados). Normalmente são utilizáveis fusíveis do tipo Diazed, os quais podem ser facilmente identificados através da observação de vestígios de descargas elétricas ou de aquecimento



Tipo: Norma Técnica e Padronização	Página 17 de 18
Área de Aplicação: Distribuição de Energia Elétrica	FECO-D-21
<b>Título do Documento:</b> Procedimentos para	
Atendimento de Ocorrências em Transformadores	( PP

CERGAL

excessivo em seus terminais, verificados visualmente, pois quando queimam soltam o dispositivo colorido de sinalização na sua extremidade. A substituição de fusíveis queimados deve ser feita cuidadosamente, não sendo recomendado o uso de fusíveis recondicionados ou de capacidade diferente daquele que queimou. Se ao trocar o fusível por outro de mesma capacidade daquele que queimou e o mesmo queimar novamente, acionar a equipe de manutenção da CERGAL para as providencias necessárias;

- i) consultar relatório de acompanhamento de análise cromatográfica de óleo do transformador;
- j) desbloquear a chave de bloqueio (86) ao não detectar anormalidade;
- k) acionar a equipe de manutenção da CERGAL se a chave de bloqueio permanecer atuada;
- religar o transformador se a chave de bloqueio (86) estiver desbloqueada;
- m)acionar a equipe de manutenção da CERGAL caso haja insucesso no religamento.

Identificando atuação de proteção diferencial do transformador (87), executar os seguintes procedimentos no transformador isolado pela atuação de proteção:

- a) vistoriar os circuitos primário e secundário do transformador de força: verificar as condições das buchas e as colunas isolantes quanto à presença de trincas, de deformações e de vestígios de descargas elétricas;
- b) consultar o relatório de acompanhamento da análise cromatográfica de óleo do transformador;
- c) desbloquear a chave de bloqueio (86) caso não seja detectada anormalidade;
- d) acionar a equipe de manutenção da CERGAL se a chave de bloqueio permanecer atuada;
- e) religar o transformador se a chave de bloqueio (86) estiver desbloqueada;



Tipo: Norma Técnica e Padronização	Página 18 de 18
Área de Aplicação: Distribuição de Energia Elétrica	FECO-D-21
Título do Documento: Procedimentos para	
Atendimento de Ocorrências em Transformadores	( PAR
	CERGAL

 f) acionar a equipe de manutenção da CERGAL se houver insucesso no religamento.

Identificando atuação de proteção de sobrecorrente de AT do transformador (50/51), executar os seguintes procedimentos no transformador isolado pela atuação de proteção:

- a) vistoriar o circuito secundário, os para-raios e as buchas no circuito do transformador: verificar condições das buchas e colunas isolantes quanto à presença de trincas, de deformações e de vestígios de descargas elétricas;
- b) religar o transformador caso não seja detectada anormalidade;
- c) acionar a equipe de manutenção da CERGAL se persistir a atuação do relé de sobrecorrente de AT.

Identificando atuação de proteção de sobrecorrente de BT do transformador (50/51), executar os seguintes procedimentos no transformador isolado pela atuação de proteção:

- a) vistoriar o circuito primário das buchas e dos para-raios no circuito do transformador: verificar condições das buchas e das colunas isolantes quanto à presença de trincas, de deformações e de vestígios de descargas elétricas;
- b) vistoriar as condições das terminações dos cabos, das deformações e dos vestígios de descargas elétricas;
- c) religar o transformador caso não seja detectada anormalidade;
- d) acionar a equipe de manutenção da CERGAL se persistir a atuação do relé de sobrecorrente de BT.